

Dezembro 2017



Regionais: retrospectiva do biênio

Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real¹⁻⁴



Se é Bayer, é bom

RRR

Eficácia

Proteção superior vs. Enoxaparina na prevenção de TVP e EP após ATQ/ATJ.^{1,2}

SUPERIORIDADE Confirmada no estudo XAMOS³

Um estudo da prática clínica aberta que recrutou 17.701 pacientes, após cirurgia eletiva de artroplastia total de quadril ou joelho.³



Segurança

Similar em comparação à enoxaparina^{4,4}

Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão⁴



Simplicidade

1 comprimido de 10 mg de Xarelto[®] uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprotexia^{4,4}

SEM injeções de heparina⁴
SEM necessidade de administração pré-operatória⁴
SEM ajustes de dose em pacientes adultos independentemente da idade, sexo ou peso⁴

Xarelto[®] é o mais prescrito no mundo entre os Novos Anticoagulantes Orais^{4,1,5}

TVP: Trombose Venosa Profunda
EP: Embolia Pulmonar
ATO: Artroplastia Total de Quadril
ATJ: Artroplastia Total de Joelho
a. Os dados do paciente são calculados através de informações disponíveis pelo IMS Health MIDAS - Vendas Mensais.

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL⁴



Xarelto[®]
rivaroxabana

Proteção Simples para Mais Pacientes⁴

XARELTO[®]: RIVAROXABANA 10 MG / 15 MG / 20 MG. REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO VALVULAR; TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS; TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS; PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV; POTENTES INIBIDORES DO CYP3A4 E DA GP-P; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PROTÉTICAS, DEVE SER INTERROMPIDO PLO MENOS 24 HORAS ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLAREANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO; EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFIILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO; MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) - APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATERETES EPIDURIAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATERETE EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATERETE. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALÉIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPITAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARRÉIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVÇÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES, XARELTO[®] 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TVP APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO: PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD. XAR. 2015-06-02-87)**

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

REFERÊNCIAS: 1. Bula do Produto Xarelto[®] 10mg, 15mg e 20 mg 2. Turpie AGG, Lassen MR, Eriksson BI et al. Rivaroxaban for the prevention of venous thromboembolism after hip or knee arthroplasty: Pooled analysis of four studies. *Thromb Haemost* 2011;105:444-453. 3. Turpie AGG et al. A non-interventional comparison of rivaroxaban with standard of care for thromboprophylaxis after major orthopaedic surgery in 17,701 patients with propensity score adjustment. *Thromb Haemost* 2013;111:94-102. 4. Eriksson BI, Kakkar AG, Turpie AGG, et al. Oral rivaroxaban for the prevention of symptomatic venous thromboembolism after elective hip and knee replacement. *J Bone Joint Surg*. 2009;91(5):636-644. 5. IMS Health MIDAS, Database. Monthly Sales June 2015. 6. The EINSTEIN Investigators. Oral rivaroxaban for symptomatic venous thromboembolism. *N Engl J Med* 2010;363:2489-2510.

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

LBR.MKT.01.2016.4630

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Resposta por e-mail

Esta é a última vez que me dirijo pela revista aos associados, como presidente da Sociedade Brasileira de Quadril. E agora, quando me preparo para passar a bandeira da nossa instituição a meu sucessor na presidência, Guydo Marques Horta Duarte, é o momento para agradecer a cada um dos diretores desta gestão, que com tanto empenho e com imenso sucesso me ajudaram a conduzir a SBQ ao longo destes dois anos, e todos sabem que foram anos extremamente difíceis.

Quero agradecer ao diretor científico, Marcos Noberto Giordano, que encerra sua gestão com o saldo de cerca de uma centena de reuniões científicas anuais, realizadas em todos os cantos do Brasil e com um congresso nacional de elevadíssimo nível, cumprindo nossa missão de difundir o conhecimento e a constante evolução da subespecialidade. E que juntamente com Giancarlo Polesello viabilizou a publicação do suplemento do Quadril na RBO.

Um agradecimento muito especial há que ser feito ao diretor tesoureiro, Giancarlo Polesello, a quem coube a responsabilidade pelas finanças da SBQ numa época de crise econômica e que, com o presidente do congresso bianual, Jorge Penedo, conseguiu fechar no azul as contas do nosso evento maior e nos permite entregar a SBQ aos que nos sucedem com saldo bastante positivo.

Ao secretário, Marco Antonio Pedroni, o agradecimento pelo grande empenho que permitiu pela primeira vez a solução do maior problema burocrático da SBQ, a complicada transferência de todos os arquivos históricos e documentação, que obrigatoriamente e com grande trabalho migravam de Estado para Estado, para a cidade de cada presidente que se sucedia.

Graças à sua dedicação, uma necessidade longamente acalentada na Sociedade, foi atendida efetivamente na nesta gestão. Está plenamente operacional o escritório administrativo da SBQ, na cidade de São Paulo, junto ao aeroporto de Congonhas, não só centralizando a documentação, como também facilitando em muito as reuniões dos diretores, dos presidentes de Regionais, das Comissões tão importantes para a vida de nossa entidade.

E cabe o agradecimento de coração a Guydo Horta, que apenas agora assumirá a presidência da SBQ, mas que ao longo de toda esta gestão, como vice-presidente, já foi, na prática, membro ativo da Diretoria. Ele participou das decisões, viveu o dia a dia da instituição, ajudando a enfrentar os desafios, que foram muitos e nos dando a certeza de que levará a bandeira da SBQ, que recebe agora, muito além do ponto em que a colocamos.

Quero concluir dizendo que é com orgulho que encerramos a gestão acreditando que mantivemos a chama acesa há 35 anos quando um grupo de pioneiros se reuniu para cumprir duas tarefas: organizar o Congresso de Quadril de São Paulo e redigir o estatuto da nossa Sociedade.

E hoje, num horizonte com mais de três décadas, os diretores e todos os associados podem garantir que mantivemos a SBQ pujante, moderna, em constante evolução, digna do sonho que, em 1982, eles começaram a construir.

Carlos Roberto Galia - presidente



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Marquês do Pombal, 250
s/501 e 502
Porto Alegre/RS
CEP 90 540-000
Tel.: (51) 3264-9928
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,
Marcelo Queiroz e Sergio Delmonte

Secretaria: Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição: Luiz Roberto
de Souza Queiroz e Táta Gago
Coutinho

Créditos fotográficos:
Acervo SBQ

Jornalista Responsável: Luiz Roberto
de Souza Queiroz (MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

**As opiniões nas entrevistas e artigos
assinados não refletem, necessariamente,
a opinião da Diretoria da SBQ.
Reprodução permitida desde que citada
a fonte.**

DIRETORIA DA SBQ - 2016/2017

Presidente: Carlos Roberto Galia
Vice-presidente: Guydo Marques
Horta Duarte
Diretor científico: Marcos Noberto
Giordano
Tesoureiro: Giancarlo Cavalli
Polesello
Secretário: Marco Antonio Pedroni

Paulo Alencar e a formação de gerações de especialistas em quadril

O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, Paulo Gilberto Cimbalista de Alencar, sempre se preocupou com temas de educação médica, incluindo sua própria, que o fez especializar-se inicialmente em São Paulo e depois na Europa. Sempre acreditou nos esforços para aprimorar a formação de ortopedistas na área de cirurgia reconstrutiva de quadril, tanto no seu próprio instituto, quanto em outros locais, transmitindo conhecimentos através de inúmeras palestras e apresentações pelo Brasil e no exterior. Paulo Alencar considera um privilégio ter optado pela subespecialidade já no início da carreira que tem mais de 30 anos, o que o levou a ter contato com ícones mundiais nas áreas de quadril e joelho, através de trabalho voluntário (na realidade convocado por Michael Freeman) para atuar nos congressos da SICOT, então 'Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie'.

Pioneiro na criação de um dos bancos de ossos do Brasil, que forneceu mais de 35 mil enxertos para Serviços de todos os Estados brasileiros, ele tem especial cuidado no acompanhamento a longo prazo dos pacientes de Artroplastia. Tem catalogado seus mais de 11 mil casos que são a base para dezenas de artigos científicos, publicados inclusive em importantes revistas mundiais indexadas.

Com uma atividade tão intensa, Paulo Alencar enfrenta o estresse com o seu 'hobby', motociclismo e, sendo já avô, se dedica cada vez mais e com



mais amor à criação de Valentina, sua filha que completou dois anos.

O Quadril – Quando começou a operar, em Curitiba, ainda não havia quem fizesse cirurgia do quadril no Paraná?

Paulo Alencar – Havia sim, pioneiros como o professor Heinz Rucker, e os doutores José Hamilton Córdova e Walter Marsola no Hospital de Clínicas, mas eram poucas cirurgias, a área de quadril estava no início naquela instituição.

O Quadril – E sua especialização em quadril foi no exterior?

Paulo Alencar – Formei-me na Federal do Paraná, fiz residência no Hospital de Clínicas, mas a especialização em cirurgia de tumor e de quadril foi na Santa Casa de São Paulo com Elio Consentino e Sérgio Rudelli. Depois, como pouca gente fazia Artroplastia de joelho aqui, fui para o London

Hospital, como 'fellow' de Michael Freeman por um ano. Estive ainda no Wrightington Hospital, no Instituto Rizzoli, depois com Renato Bombelli, na Itália, e ainda fui bolsista da AO, em trauma, no Sul da Alemanha.

O Quadril – E com todo o conhecimento recebido no exterior, V. trouxe inovações para o Brasil?

Paulo Alencar – Foi algo natural. De volta ao Brasil, fiz em 1985 a primeira Artroplastia total do joelho do Paraná e passei a chefiar o Grupo de Cirurgia de Quadril e Joelho no Hospital de Clínicas. Anos depois começamos a especialização em Cirurgia de Quadril e Joelho, mas minha atividade não se limitava ao hospital.

O Quadril – É dessa época a criação do Instituto Paulo Alencar?

Paulo Alencar – Não, é mais recente. Minha preocupação com o

acompanhamento dos pacientes no pós-operatório levou à criação do Instituto, onde montei programas de prevenção de fraturas, de reabilitação ortopédica e traumatológica, o que pressupõe um leque amplo, incluindo fisioterapeutas e, é claro, um aspecto mais acadêmico, educação e aperfeiçoamento de profissionais, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida do paciente, agora que a longevidade tende a crescer. Assim, fazemos estudos clínicos, treinamento e cursos. Tive a satisfação de treinar dezenas de ortopedistas que hoje são expoentes da Cirurgia de Quadril e Joelho, excelentes cirurgões e respeitados por quem os conhecem.

O Quadril – E seu famoso acervo documental. Qual é o tamanho?

Paulo Alencar – Sempre fiz o acompanhamento a longo prazo dos casos operados. Tenho a documentação de mais de 11.000 Artroplastias realizadas ao longo da carreira e é incrível a qualidade das informações que se consegue com o acompanhamento dos casos complexos. Ela é importante para os capítulos de livros que foi possível escrever, os artigos e publicações no Brasil e no exterior.

O Quadril – E esse cuidado com o histórico se estendeu ao banco de ossos que criou?

Paulo Alencar – É claro. Idealizado como um banco moderno, quando havia poucos no Brasil - na USP, no HTO e em Passo Fundo -, funcionou por 15 anos e enviou mais de 35 mil tecidos musculoesqueléticos para todos os Estados brasileiros, sem exceção. No último mês de funcionamento foram enviados 630 enxertos e todos os pacientes do SUS eram atendidos de graça.

O Quadril – E a vida associativa, como foi possível arranjar tempo para esse outro lado profissional?

Paulo Alencar – Essa também foi uma atividade desenvolvida naturalmente. Na nossa área de trabalho o relacionamento com especialistas

brasileiros e do exterior nas reuniões e congressos extrapola o profissional. Criam-se vínculos de amizade. Podemos dizer que na Cirurgia de Quadril somos praticamente uma família.

Assim, em 1987 foi passada uma lista para consolidação do Comitê de Quadril, assinei e vivi o desenvolvimento da SBQ. Foram criadas as Regionais, o Comitê passou a ser uma Sociedade, em 1997 fui indicado para presidir o congresso brasileiro em Foz do Iguaçu e finalmente fui presidente da SBQ no biênio 2000/2001.



A SBQ é vital para a educação continuada, e trabalhar com ela complementa meu trabalho que começou com a criação do estágio de pós-graduação no HC de Curitiba e evoluiu com a participação em eventos, que ainda hoje continuo fazendo com grande prazer.

O Quadril – Ao longo de sua carreira a tecnologia mudou muito. A Cirurgia de Quadril difere muito daquela do passado?

Paulo Alencar – Não foi só a Cirurgia, vários aspectos adjuvantes evolu-

íram muito, a opção pela Artroplastia como o melhor tratamento para doenças degenerativas se consolidou. A idade dos pacientes também mudou drasticamente. Como exemplo extremo, minha paciente mais jovem é uma menina de 11 anos, com seqüela de operações para corrigir displasia do desenvolvimento e tinha rigidez bilateral. Hoje tem próteses nos dois quadris.

O sucesso da Cirurgia de Quadril passa pela seleção do paciente, cuidados técnicos, utilização de implantes com tecnologia que seja consagrada e o acompanhamento dos resultados. E como hoje é comum a Artroplastia de quadril em pacientes de 25, 30 anos, fez crescer a preocupação com a qualidade de vida pós-operatória. Sou fã da Artroplastia de quadril, procedimento mais seguro, de maior evidência científica comparado com outros métodos, sejam conservadores ou cirúrgicos. Não há nada que substitua uma Artroplastia bem-feita e um bom implante num paciente certo.

O Quadril – Mas o paciente não se tornou mais rebelde, com o advento do 'dr. Google'?

Paulo Alencar – A internet é um problema. De 22 a 27% do que traz sobre Cirurgia de Quadril é informação com evidência científica, o resto são opiniões, propaganda, desinformação. Por isso a importância de 'educar' o paciente e eliminar mitos. O principal ator da tecnologia é o próprio médico e é preciso decidir o que é mais apropriado, inclusive quando o paciente não deve ser operado, levar em conta as comorbidades, e suas expectativas às vezes irrealis.

E o estresse faz parte da vida do médico, por isso a importância do relaxamento, da vida familiar, o prazer que é estar com meus filhos, especialmente a Valentina, que está com dois anos. Junto dela eu relaxo e consigo esquecer totalmente a tensão da nossa profissão.





ICONACY Ortophedic Implant - Brasil



Sistema completo de quadril

- Geometrias clinicamente comprovadas
- Tecnologias avançadas de materiais
- Solução simplificada e contemporânea para o paciente, cirurgião e hospital



Grupo de Estudos de Minas promove 40 reuniões científicas durante o ano



O Grupo de Estudos de Pelve Acetábulo e Fêmur (GEPAF), de Belo Horizonte, está fechando 2017 com a realização de 40 reuniões científicas, realizadas às segundas-feiras, pela manhã, no Salão Nobre da Santa Casa de Belo Horizonte.

Criado pelo coordenador do Grupo de Quadril da Santa Casa, Ricardo Horta, que é também do Hospital Mater Dei, o Grupo tem uma média de 40 participantes fixos, que em sua maioria são residentes da própria Santa Casa e dos hospitais IPSEMG, Felício Rocho, Semper, HC-UFGM e Unimed. Geralmente nove preceptores participam, dando assistência e orientações aos residentes.

“A frequência é alta por causa das palestras dos convidados, sempre especialistas de renome, geralmente chefes e assistentes dos mais importantes Serviços de Quadril, e também radiologistas, traumatologistas e infectologistas”, explica Horta, e também porque cada reunião termina com provas escrita e oral nos moldes

do exame de titulação da SBQ, o que faz com que seja um treinamento importante para os R4.

Além da prova, cada reunião inclui um artigo científico apresentado por um R4 e que, em seguida, é comentado por um preceptor ou pelo palestrante convidado. As reuniões do Grupo de Estudos são apoiadas pela SBQ e Ricardo Horta explica que resolveu criar o GEPAF para difundir conhecimento.

“Com as reuniões, os futuros especialistas passam a ter uma visão mais abrangente e mais completa das rotinas e condutas de todos os Serviços de Minas Gerais que fazem quadril”, e têm a oportunidade de ouvir grandes especialistas, tanto que já palestraram nas reuniões: Leonardo Brandão, Guydo Marques (presidente eleito da SBQ), João C. Lima, o próprio Ricardo Horta, Carlos Vassalo, João Wagner, Carlos Garrido, Robinson Esteves, Bárbara Campolina e Edson Barreto, entre outros.



AANA – Arthroscopy Association of North American – terá curso em português, em Chicago

Giancarlo Polesello e Henrique Cabrita são responsáveis pelo primeiro curso em português que a AANA – Arthroscopy Association of North American – programou para os dias 13, 14 e 15 de julho, e que será ministrado no ‘The Orthopaedic Learning Center’, de Chicago.



“A realização desse curso no centro de ensino da AANA representa muito para nós”, diz Polesello, “pois será num dos mais avançados laboratórios de prática artroscópica do mundo”, além de abrir as portas para que os brasileiros possam extrair os mais modernos conhecimentos e prática operatória.

A programação combina palestras, prática cadavérica, demonstrações e discussões, indicações cirúrgicas e técnicas. Os participantes aprenderão a manejar as principais técnicas artroscópicas no quadril, terão aulas sobre diagnóstico e indicações para a Artroscopia, sobre imagens, osteoplastias, reparo/reconstrução do lábio acetabular, instabilidade, displasia e afecções extra arti-

culares, bem como a forma de acessar o compartimento periférico e o reconhecimento das principais estruturas a tratar, sem deixar de lado os temas controversos.

As aulas serão em português, com exceção daquelas que serão dadas por Thomas Byrd que, juntamente com Polesello e Cabrita dirigem o curso, que terá uma equipe extremamente competente de instrutores: John Christoforetti, Walter Ricioli Jr., Marcelo Queiroz, Lourenço Peixoto, Luís Felipe Moisés Elias, William Dani, Liszt Palmeira, Roberto Dantas Queiroz, Marcos Contreras, Marco Antonio Pedroni, Bruno Dutra Roos, Leandro Oliveira e Carlos César Vassalo.



Polesello considera que é uma honra que os brasileiros tenham acesso a um curso dessa qualidade nos Estados Unidos e atribui a decisão dos norte-americanos de criar a dois fatores, o alto nível alcançado pela Cirurgia de Quadril no Brasil e o exponencial crescimento da subespecialidade nos últimos cinco anos, no País. 

Informações:

www.aana.org curso #807 ou beatriz@aana.org

ISHA cria Capítulo Latino-americano e brasileiro é escolhido para organizá-lo

O ISHA, que agora foi renomeado como 'Sociedade Mundial de Cirurgia Preservadora de Quadril' decidiu, em seu recente congresso de outubro, no Chile, criar um Capítulo Latino-americano cujo desafio será organizar eventos científicos e treinamento principalmente para os vários países do Continente que ainda não tem cirurgiões especializados em Cirurgia Preservadora.

o fato de que em várias nações do Continente não há recursos para o treinamento e capacitação, havendo necessidade de apoio dos países que avançaram mais no campo dessa especialidade e o Brasil é um deles.

A proposta do Capítulo é promover cursos para os ortopedistas dos países interessados principalmente no Brasil, que é bastante avançado na área e teve uma das maiores representações no congresso do Chile, cerca



O especialista brasileiro Marcelo Queiroz, que integra o Board do ISHA e foi escolhido para ser o responsável pela organização do novo Capítulo, explica que há muito a fazer no setor, pois ainda não contam com sociedades com capacidade para promover cursos, simpósios e para convidar conferencistas para falar sobre a Cirurgia Preservadora países como o Uruguai, Bolívia e Paraguai, para citar apenas alguns. Também é agravante

de 35 cirurgiões. Os cursos serão tanto teóricos como práticos, e serão promovidos com apoio da SBQ.

Marcelo lembra que essa difusão do conhecimento entre os especialistas dos países irmãos é um antigo anseio do também brasileiro Giancarlo Polesello, um dos fundadores e grande incentivador da instituição que foi criada com o nome de International Society for Hip Arthroscopy, que este ano realizou seu nono congresso mundial. 

Presidente da SBQ fez a abertura do Dia da Especialidade – Quadril, no 49º CBOT

O presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia, aproveitou a oportunidade de abertura do Dia da Especialidade – Quadril, no auditório Lago Azul, em Goiânia, para fazer um agradecimento a todos os associados pelo apoio que recebeu durante sua gestão, que se encerra em dezembro.

Em sua oração, destacou o trabalho competente dos diretores e disse que, além da sensação de missão cumprida, leva consigo muitas novas amizades, feitas durante os dois anos em que ocupou a presidência da SBQ.

O Dia da Especialidade – Quadril incluiu módulos de Cirurgia Preservadora de Quadril, de ATQ Primária, de Revisão de ATQ, além de mesas redondas e apresentação de temas livres.

O presidente do Congresso de Goiânia, Sandro Reginaldo, disse que não só os temas foram muito bem escolhidos, Curva de aprendizado e dificuldades na

Artroscopia de quadril, Síndrome dolorosa trocantérica, dor glútea profunda, Análise funcional e tomográfica do acesso anterior direto para ATQ, Revisão acetabular com novas tecnologias, ATQ no paciente com alteração cognitiva, Como retirar ATQ cimentada e não cimentada, perfil epidemiológico e de morbimortalidade hospitalar das internações por fratura de fêmur em idosos, e revisão na ATQ infectada, como também foi possível ter como conferencistas muitos dos mais respeitados nomes da subespecialidade, citando entre outros Henrique Cabrita, Carlos Cesar Vassalo, Giancarlo Polesello, Luiz Sergio Marcelino, Marco Antonio Pedroni, Leandro Alves de Oliveira, Guydo Marques Horta, Roberto Dantas Queiroz, Ademir Schuroff, Marcos Noberto Giordano, André Gaudêncio Ignácio de Almeida, André Wever, Rolix Hoffmann, Emerson Honda, Sérgio Delmonte, Paulo Silva, Sérgio Rudelli, Edison Fujiki, Oswaldo Nunes Pires e Fernando Pina Cabral.



CBOT50
INOVAÇÃO EM MOVIMENTO
2018RJ
15 A 17 DE NOV | RIO DE JANEIRO



MIDAS RIO CENTRO
3* - 2Km



PROMENADE RIO STAY
4* - 8Km



RAMADA ENCORE RIBALTA
3* - 8Km



QUALITY RIO DE JANEIRO BARRA
4* - 2Km



GRAND MERCURE RIOCENTRO (WALKING DISTANCE) 5*



AMERICAS BARRA
4* - 9Km



Agência Oficial:



Tel.: (21) 3689-0558
Tel.: (11) 2574-6347

e-mail: 50cbot@fkviagens.com
www.fkviagens.com

Realização:



Tel.: (11) 3879-8649
e-mail: eventos@lunestour.com.br
www.lunestour.com.br

Agência Oficial:



WINDSOR MARAPENDI
5* - 9Km



NOVOTEL RIO DE JANEIRO BARRA
4* - 4Km





BIOLOX® inside
Beyond comparison since 1974

BIOLOX® delta – a cerâmica „pink“ com qualidade comprovada

The Articulated Evidence



Cerâmica BIOLOX® delta, demonstra desempenho superior com relação ao risco de fratura

O risco de fratura dos componentes cerâmicos costumava ser uma preocupação no início da utilização dos componentes cerâmicos na Artroplastia do Quadril

- ✓ As cabeças femorais e os insertos acetabulares BIOLOX® delta mostram **taxas de fratura extremamente baixas***
- ✓ Os dados dos registros nos últimos 12 anos comprovam resultados com excelentes índices de Sobrevivência dos componentes cerâmicos BIOLOX® delta*
- ✓ Os componentes cerâmicos ajudam a **reduzir as complicações** como a osteólise, o afrouxamento asséptico, a luxação e a sensibilidade aos metais e as infecções*
- ✓ A fratura de componentes cerâmicos é **uma das mais raras complicações na artroplastia total do quadril***



CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma Marca Registrada.
© 2017 CeramTec GmbH. www.biolox.com



As cabeças femorais e os insertos acetabulares BIOLOX® delta são registrados pelas empresas da CeramTec. Eles não estão necessariamente disponíveis em todos os países.

Confiabilidade das
Cerâmicas BIOLOX® delta:
Taxas de Fratura



**BIOLOX® delta
Combinação de
Cabeças Femorais**



**BIOLOX® delta
Combinação de
Insertos Acetabulares**

Base de Dados do Fabricante*	0,001% 44 fraturas 4.080.000 cabeças	0,021% 351 fraturas 1.650.000 insertos
------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------------

Registros e Autoridades de Saúde

Registro Australiano das Substituições Articulares AOANJRR†	0,002% 1 fratura 54.741 cabeças	n.a.
Massin et al., Referindo-se a Autoridade de saúde Francesa ANSM‡ 342.769 componentes	0,001% 3 fraturas 230.769 cabeças	0,025% 28 fraturas 112.000 insertos
Registro da Emília Romagna (Itália)§ 36.996 componentes	0,005% 1 fratura 20.960 cabeças	0,050% 8 fraturas 16.036 insertos

*Dados da Empresa CeramTec entre os anos 1/2009 até 12/2015; componentes vendidos à Associação Australiana dos Ortopedistas Registro Australiano das Substituições Articulares (Registro AOANJRR); Relatório anual 2014. Adelaide da Sociedade Australiana do Quadril e do Joelho-Adelaide; Associação Australiana dos Ortopedistas, 2014, página 108 (p. Massin et al. Does BIOLOX® delta ceramic reduce the rate of component fractures in total hip replacement? Orthop Traumatol Surg Res. 2014, 100B Suppl pp. 217-21
†Report of R.C.P.O. Regional Register of Orthopaedic Prosthetic Implantology 2000-2014, pp.59-60

*Referências bibliográficas podem ser solicitadas e estão disponíveis na CeramTec GmbH.

Para Galia, foi possível cumprir o que tinha sido proposto

Num balanço como presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, **Carlos Roberto Galia** disse que quando a gestão termina, o usual é a sensação do dever cumprido. Nesta, porém, a sensação suplanta a do dever cumprido, pois foi possível ir além do que tinha sido proposto.

Galia entende que deixa a SBQ mais forte, pujante e maior que quando assumiu, mas não atribui esse fato ao trabalho pessoal, mas à sua equipe, unida, e que contou com a dedicação dos presidentes de todas as Regionais, das Comissões de Planejamento Estratégico e Priorização de Ações, de Divulgação e Marketing, Educação Continuada, REMPRO/SBQ, Cirurgia Preservadora de Quadril, Especial Eleitoral, dos Conselhos Editorial e Fiscal.

Para o presidente da gestão que se encerra, uma das realizações que orgulhosamente passa a seu sucessor, Guydo Marques Horta Duarte é o superávit conseguido no biênio. “O superávit foi alcançado”, enfatiza, graças não só a uma gestão cuidadosa e austera do tesoureiro Giancarlo Polesello, à atualização das anuidades em atraso, mas também devido a um congresso excelente pela alta qualidade científica, trabalho encabeçado por Jorge Penedo, Marcos Noberto Giordano e Osvaldo Pires e lucrativo, que conseguiram, contra as expectativas, fechar o evento no azul, com ganho significativo para a Sociedade.

A SBQ se fez presente, durante a gestão que se encerra, na conceituada Revista Brasileira de Ortopedia, lembra Galia, pois depois de anos de interregno, voltou a ser impresso um Suplemento dedicado ao Quadril. “Esse Suplemento, um de meus sonhos ao ser eleito, mostrou à comunidade médica brasileira a importância da pesquisa original feita pelos associados”, com os artigos analisados e aceitos pelo Conselho Editorial da RBO. E, ao contrário do que muitos pensavam, sobreram trabalhos científicos de alta qualidade para publicação.

Nesta gestão a SBQ ganhou novos sócios, os titulados na recente prova de título, de alto nível, cuidadosamente preparada e aplicada. Também marcantes foram os eventos realizados pelas Regionais, muito atuantes, cerca de 100 eventos não só nas Capitais, mas também, e sobretudo, nas cidades do Interior e promovidos com o incansável trabalho dos integrantes da CET.

Essa descentralização dos eventos permite alcançar o maior número de associados, pois há Estados até maiores que países europeus. Basta entrar no portal www.sbquadril.org.br

para comprovar a quantidade de avisos de reuniões, palestras, e eventos dos Clubes do Quadril.

O site, por sinal, remodelado na gestão, tornou-se mais amigável, informativo e tem sido acessado mais de 20.000 vezes a cada mês e os acessos são tanto de médicos como de leigos, procurando informações.

E por falar em leigo, “a população também teve a visão da disponibilidade da SBQ”, afirma Galia quando, no ano passado, com o apoio de todos os associados, a Sociedade foi a primeira a colocar incondicionalmente todos os médicos membros à disposição dos dirigentes da Chapecoense, imediatamente após o acidente aéreo que vitimou o time catarinense, decisão imediatamente endossada pela AMB.

Finalmente, é importante o atendimento de antiga demanda da SBQ: a criação do escritório administrativo foi concretizada durante a gestão. Está em funcionamento em moderno prédio comercial junto a Congonhas e sua localização foi escolhida por ser um ponto equidistante do Sul e do Nordeste, o que diminui custos para as reuniões da Diretoria, das comissões, permitindo que um diretor venha a São Paulo, participe da reunião e retorne no mesmo dia já que, por estar junto ao principal aeroporto brasileiro, o escritório pode ser acessado a pé, evitando os problemas constantes do trânsito da cidade.

Com o escritório, documentos burocráticos ficam num ponto físico. Não mais acompanham a Presidência, que a cada dois anos migra de um para outro Estado. A sede formal continua a se deslocar para a cidade do presidente, o que é estatutário, mas só ela e não mais toda a burocracia essencial para o funcionamento da entidade.

Por tudo isso, conclui Carlos Galia, foi possível ir muito além do que sua Diretoria prometeu. Insiste, porém, que essa realização só foi possível porque mais uma vez, como uma grande família unida, a SBQ teve o apoio, a dedicação e também o entusiasmo dos associados que, a cada ano, tornam a sociedade de especialidade maior e melhor. E Galia é extremamente grato por todos que, junto com ele, ajudaram a SBQ a crescer.



Antes mesmo da posse, novo presidente já trabalha na montagem do Congresso de 2019

Faltam dois anos para o XVIII Congresso Brasileiro de Quadril, em Goiânia, mas o presidente eleito, **Guydo Marques Horta Duarte**, aproveitou o 49º CBOT, que terminou há pouco para, numa reunião da Diretoria futura, e com o presidente do congresso, Paulo Silva, que está totalmente dedicado ao evento, avançar ainda mais no planejamento.

“Vistoriamos o centro de convenções, definimos datas, área de exposição, disponibilidade, hotéis, alimentação, transporte, demos ênfase às perspectivas de patrocínio”, diz ele, foram dadas sugestões para a grade científica, para convidados internacionais, sem esquecer o incentivo à pesquisa nacional, preocupação constante do novo presidente.

Esse trabalho iniciado antes da posse mostra a disposição com que Guydo Horta se prepara para os desafios à frente da SBA. “É que a entidade vem sendo bem administrada pelas várias gestões”, afirma, “na gestão Galia, que se encerra, foram promovidos mais de 100 eventos científicos por ano” e a proposta é sempre fazer a gestão melhor que a anterior.

A escolha dos presidentes das cinco Comissões Permanentes foi cuidadosa e eles já estão atuando. A Cirurgia Preservadora já programou um simpósio para o ano que vem, a Educação Continuada também vai incrementar suas atividades. Já estão trabalhando na preparação do que será feito no ano que vem igualmente a Comissão de Planejamento Estratégico e Priorização de Ações, a de Divulgação e Marketing, à qual se liga o Conselho Editorial, responsável pela revista O Quadril e o site e a Comissão do REMPRO/SBQ.

O trabalho das Comissões é desafio constante, diz Guydo, pois num País muito grande é preciso levar a informação a todas as cidades onde trabalham os associados. E Guydo anuncia que já estão previstos eventos em Maringá, em Petrópolis e outras cidades no interior dos diversos estados, eventos já sendo organizados pelos novos presidentes das Regionais.

A Comissão REMPRO/SBQ, cujo planejamento e organização avançou nos últimos anos, deve deslanchar a partir de agora. Esse trabalho vai dotar a SBQ de um banco de dados vital para a especialidade. Às Comissões se soma o Conselho Consultivo, que reúne

os ex-presidentes e representa imenso acervo de conhecimento experiência, daí sua importância. Por isso mesmo o novo presidente planeja reunir mais frequentemente esse valioso Conselho.

A Diretoria conta ainda com o apoio dos Conselhos Fiscal, vital para acompanhar o desempenho econômico e financeiro da instituição e com o site, muito importante por ser o instrumento mais rápido para que os sócios possam acompanhar a SBQ recebendo notícias, informações. Caberá ao site também fomentar a atividade científica com artigos.

Já a revista investirá na interação do associado, enfocando os serviços oferecidos pela SBQ, eventos programados, bolsas, bem como resultado de provas, credenciamento de novos Serviços para formação de R4, prêmios oferecidos e a valorização da ética profissional, um apanágio do cirurgião de quadril e que é obrigação do médico para com o paciente, conclui Guydo.

A valorização da produção científica, que integra a plataforma da chapa eleita inclui incentivo a novos trabalhos e premiações. Ainda nessa área, a previsão é que anualmente seja produzido um Suplemento da RBO sobre Quadril. Guydo lembra que a publicação do Suplemento, cujo último datava de 2011, foi restaurada e se compromete a continuar, pois é importante para a divulgação das pesquisas originais dos associados.

Como a SBQ cresce e também o número de ortopedistas da especialidade, Guydo diz que não apenas continuarão a ser acompanhados os Serviços de formação de R4 credenciados na gestão passada, como a entidade espera receber, analisar e credenciar novos Serviços. Isso é importante, diz ele, pois o trabalho que levou ao credenciamento garantiu que os R4 treinados em todos tenham a mesma qualificação e capacitação. Para o futuro presidente as ambiciosas metas da Diretoria que presidirá serão mais facilmente alcançadas devido à abertura do escritório administrativo de São Paulo e vai dispor das sextas-feiras para reuniões no escritório.

É claro que assumir a Presidência da SBQ representa sacrifício, diz Guydo. Como seus filhos são adultos, porém, e como tem longo histórico de vida associativa, consegue equilibrar o trabalho profissional, na SBQ e o tempo para a vida familiar. Afinal, foi presidente da Regional mineira da SBOT, da Regional Sudeste da SBQ, secretário, tesoureiro e vice-presidente da nacional. Exerceu esses cargos sendo também coordenador do Grupo de Quadril do Hospital do Servidor do Estado de Minas Gerais do IPSEMG, ortopedista do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte e chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Vila da Serra, além de preceptor da Residência Médica em Ortopedia do Hospital Governador Israel Pinheiro do IPSEMG.



Prof. Siebenrock, de Berna, concedeu entrevista a Thiago Busato

No internacionalmente famoso Inselspital, da Universidade de Berna, o chefe do Serviço de Ortopedia, professor Klaus Siebenrock, deu um longo depoimento para o diretor científico da Regional Paraná, Thiago Busato.

Siebenrock, que representa a Suíça na European Hip Society, recebeu o especialista brasileiro que foi escolhido pela SBOT para a bolsa 'European Federation of National Association of Orthopaedic and Traumatology – EFORT-2017' no Serviço que ficou famoso sob Reinhold Ganz, que revolucionou a Cirurgia Preservadora de Quadril e que continua com uma importância ímpar na Ortopedia, sob o comando de Klaus Siebenrock.

Busato – Há décadas o Inselspital é um centro de referência mundial. Como ele começou e como é sua história pessoal nessa instituição?

Siebenrock – O Departamento de Ortopedia do Inselspital foi fundado no início dos anos 70 pelo prof. Maurice Müller, com recursos próprios. Müller já era famoso por ser referência europeia em trauma e Artroplastia, e o Departamento só ganhou importância quando, no início dos anos 90, passou a ser comandado por Reinhold Ganz. Atraído pela reputação do Inselspital, vim para cá na década de 90, aqui fiz minha formação ortopédica e fui convidado pelo prof. Ganz a integrar a equipe do quadril. Isso me deu a oportunidade de acompanhar pessoalmente o desenvolvimento da luxação cirúrgica de quadril.

Busato – Como foi o desenvolvimento destas técnicas? Houve algum momento decisivo?

Siebenrock – O grande diferencial foi o 'reestudo' da anatomia vascular do quadril. Até então, a anatomia vascular era descrita de forma errônea nos livros antigos e isso era tacitamente aceito. Os trabalhos anatômicos vasculares idealizados e capitaneados por Ganz foram o grande divisor de águas. Foi somente a partir de então que se tornou possível o desenvolvimento de todas as outras técnicas.

Busato – Além do PAO, a luxação controlada, também o flap retinacular, a osteotomia redutora da cabeça femoral, o alongamento relativo do colo, o procedimento de Dunn modificado, o

acesso para-reto, todos foram criados no Inselspital. Qual o segredo para uma produção técnico-científica tão significativa?

Siebenrock – O prof. Müller era um visionário e empreendedor, que viabilizou a criação do Serviço. Já Ganz, é simplesmente um gênio, uma mente que revolucionou a Cirurgia de Quadril. Eu, como herdeiro desta escola, acredito que a receita para manter este sucesso é o material humano. Invisto na formação de meus residentes e de minha equipe, procuro me cercar de gente responsável e interessada e temos um apoio muito forte à pesquisa. Aqui conduzimos nossos estudos de maneira muito ética e transparente, somos muito honestos com nossos resultados. Na realidade, a receita é uma combinação de vários fatores, mas o mais importante é sem dúvida, o fator humano.

Busato – Qual sua opinião sobre a Artroscopia de quadril? Como analisa o crescimento de suas indicações?

Siebenrock – Cada vez mais estamos entendendo que o impacto femoroacetabular é uma patologia muito complexa. O conceito de pincer e cam é simplista, pois na maioria das vezes estamos tratando de deformidades torcionais associadas do acetábulo e fêmur. Acredito que a Artroscopia tenha boas indicações, tanto que fiz questão de que todos os membros de minha equipe tivessem treinamento em Artroscopia de quadril. O ponto é: deformidades isoladas, que são a melhor indicação para uma Artroscopia, são a exceção e não a regra.

Busato – Até onde podemos ir com a Cirurgia Preservadora? Quando não a fazer?



Siebenrock – O único limite atual é a cartilagem. Por enquanto não temos um método comprovadamente eficaz para a reversão de danos maiores. A artrose é a grande contraindicação da Cirurgia Preservadora. Dores atípicas também devem ser analisadas muito cuidadosamente. Nestes casos de dor atípica, nem sempre a cirurgia traz bons resultados.

Busato – Em sua opinião há espaço para o tratamento conservador de lesões labrais ou impacto sintomático?

Siebenrock – Com certeza, principalmente nestes pacientes com quadros de dor atípica. Nós ainda não conhecemos completamente a história natural do impacto morfológico. Deformidades morfológicas são bastante comuns e nem sempre se traduzem em patologia. É importante fazer uma avaliação criteriosa de cada caso, e sempre a correlação clínico-radiológica.

Busato – As deformidades torcionais do fêmur e do acetábulo e seu papel no IFA já estão completamente entendidas? Como as avalia e maneja?

Siebenrock – O entendimento deste tópico avançou bastante nos últimos anos. É importante você registrar cada medida, entre elas o CE lateral e medial, ângulo alfa, arco do teto, anteversão femoral e acetabular, etc. Precisamos de parâmetros mais objetivos, que ainda estão em desenvolvimento. Através de um protocolo radiológico rotineiro já se consegue classificar objetivamente os pacientes em casos ‘vermelhos’ ou ‘verdes’, por exemplo. Mas ainda existe a zona ‘amarela’.

Sobre a retroversão acetabular, avaliamos 3 sinais: crossover, sinal da parede posterior e sinal da espinha isquiática. Quando estes 3 sinais estão presentes e quando o índice de retroversão é maior que 30%, temos a tendência de indicar uma PAO anteversora ao invés do rim trimming. Vimos que, nestes casos, a PAO traz resultados melhores a médio-longo prazo. Nos casos de sobrecobertura focam, o rim trimming basta. Mas sempre devemos analisar cada caso em detalhes, avaliar se os sintomas batem com seus achados de EF e de imagem.

Sobre as deformidades torcionais femorais, fazemos um teste de rotação interna, após a condroplastia, o rim trimming ou a PAO. Geralmente ficamos satisfeitos se tivermos pelo menos 30 graus de rotação interna. Caso contrário, consideramos uma osteotomia desrotatória, mas novamente, dependendo do quadro clínico.

Busato – Tive a oportunidade de participar aqui de algumas Artroplastias de quadril por via anterior, técnica que é relativamente recente no Brasil. Quais são suas impressões a respeito?



Siebenrock – É uma técnica que começamos a usar há oito anos. Antes disso fazíamos apenas acesso lateral transglúteo. Ainda utilizamos o acesso lateral em alguns casos, principalmente em obesos ou em revisões mais complexas. Intensificamos o uso do DAA como acesso standard para próteses primárias há aproximadamente 3 anos. Os resultados funcionais são muito bons, a taxa de luxação fica em torno de 1%. A curva de aprendizado é mais longa, mas acredito que seja uma boa ideia ater-se apenas a um bom instrumental. Isso torna a curva mais rápida e previsível.

Busato – Poderia dar alguns conselhos aos cirurgiões de quadril que se interessam por Cirurgia Preservadora?

Siebenrock – Uma revisão detalhada da anatomia é fundamental. Depois você deve se debruçar sobre as principais doenças do quadril infantil que cursam com deformidades, como epifisiólise, Perthes e entender como cada deformidade interfere na biomecânica articular. Pesquise a literatura, pois temos muitas publicações importantes a respeito. Visite um centro de referência e fique o máximo que puder. Treine em modelos sintéticos. A prototipagem (impressão 3D) também pode ajudar nos primeiros casos e é muito interessante para entender deformidades mais complexas. Treine em peças anatômicas, faça cursos com cadáver labs. Prepare-se bem, antes de implementar técnicas novas na sua rotina.

Busato – MUITÍSSIMO obrigado por sua disponibilidade em nos conceder esta entrevista. Foi uma honra visitar seu Serviço. Parabéns pelo grupo sensacional que chefia. Esperamos vê-lo novamente no Brasil, oportunamente.

Paulista

Sete palestrantes estrangeiros estiveram na Regional



A gestão de Roberto Dantas Queiroz realizou 20 reuniões científicas cujas palestras foram conservadas e podem ser acessadas na videoteca sbquadril.tv e recebeu, durante o biênio, sete palestrantes internacionais. Foram eles Hal D. Martin e Vitor Hugo Hernandez, dos Estados Unidos, Lorenz Buechler, da Suíça, Olivier Tayot, da França, Marco Trono e Pietro Cavaliere, da Itália e John Charity, do Reino Unido.

Como tradicionalmente ocorre em São Paulo, as reuniões científicas mensais foram desenvolvidas em parceria com a AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, no auditório da entidade, no Ibirapuera. As reuniões, pela sua importância, explica Roberto Dantas Queiroz, foram transmitidas ao vivo pela internet, para permitir o acompanhamento por médicos interessados, mas que não podiam vir à Capital.

Também para facilitar o acesso dos ortopedistas que trabalham longe de São Paulo, foi desenvolvido o aplicativo SBQ.SP, que permite tanto acompanhar ao vivo as apresentações, como o acesso à videoteca.

O sistema integrou cirurgiões experientes com os mais jovens e para se ter uma ideia dos resultados auspiciosos da iniciativa, basta lembrar que ao longo dos dois anos um total de 115 médicos fizeram palestras nesses eventos da Regional.

Sempre pensando em integrar os associados a Paulista promoveu três Jornadas Itinerantes, a IX Jornada do Quadril em São José do Rio Preto, com os dois professores italianos especialmente convidados, a X Jornada Itinerante em Marília, cujo convidado foi John Charity e a JOPPAQ-2016 – XVI Jornada Paulista de Patologia do Quadril, que ocorreu simultaneamente com o I Congresso da Associação Brasileira para o Estudo das Infecções e Implantes osteoarticulares, em Ribeirão Preto.

A composição da Diretoria da Regional Paulista no biênio que se encerra foi integrada por Roberto Dantas Queiroz, presidente, Takeshi Chikude, vice-presidente, Rodrigo Guimarães, diretor científico e Henrique Gurgel, secretário.

Sudeste

Eventos reuniram até 100 inscritos para ouvir especialistas de 10 Estados



A Diretoria da Regional Sudeste da SBQ, integrada por Carlos Emílio Durães, Leonardo Brandão, André Gaudêncio e Lincoln Paiva, termina a gestão após promover reuniões científicas com até 100 médicos inscritos e prestigiadas, além dos palestrantes de Minas Gerais, por convidados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Paraná e Goiás.

Em seu relatório de final de gestão, Durães começa com o primeiro evento, em março do ano passado, cujo tema foi Artroscopia de Quadril e Impacto Femoroacetabular, e que teve palestras, discussões e mesa redonda moderna. O evento teve 70 inscritos, número muito representativo, pois Minas é o segundo Estado com maior número de associados vindo logo depois de São Paulo.

O próximo evento, também em Belo Horizonte, focou os Conceitos atuais em Artroplastia primária de quadril e revisão e, convidados, José Milton Pelloso, Osvaldo Pires e Tiago Gomes falaram respectivamente sobre infecção periprotética do quadril, fratura periprotética femoral e acetabular e planejamento pré-operatório de ATQ. O evento, que incluiu mesa redonda moderna, teve ainda participação de Guydo Marques Horta, que falou sobre a técnica de Exeter na ATQ cimentada, Leonardo Brandão, sobre ATQ não cimentada, Edson

Barreto Paiva, sobre o que esperar na ATQ do paciente jovem e João Wagner Pellucci, sobre Artroplastia de revisão com osso de banco humano e enxerto liofilizado bovino. O evento teve 90 inscritos.

O relatório detalha também a reunião de setembro, na Santa Casa de Belo Horizonte, simultânea com o simpósio do GEPAF e que teve a participação de Ademir Schuroff, que coordena o Grupo de Cirurgia do Quadril do Hospital Cajuru, de Curitiba.

No ano que está se encerrando o Hospital Mater Dei recebeu os especialistas em quadril, presentes o professor Hélio Fernandes, da Unifesp, Rogério Bitar, da USP de Ribeirão Preto, Robinson Esteves, que preside a SBOT de Minas Gerais e mais três palestrantes de Belo Horizonte.

A reunião seguinte, que coincidiu com o simpósio do GEPAF e com o Encontro dos Ex-residentes da Santa Casa de Belo Horizonte, teve a participação do presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia, de Osvaldo Pires, Marcos Giordano, Paulo Silva, Juan Capriotti, Tiago Gomes, Márcio Valin e José Milton Pelloso.

Carlos Emílio Durães ressalta que não foi fácil realizar os eventos, considerando as dificuldades econômicas enfrentadas pelo País no biênio, mas que com o apoio dos colegas foi possível cumprir a missão de difundir o conhecimento técnico-científico em Cirurgia de Quadril.

Norte/Nordeste

Congresso e cursos interativos marcaram a gestão

As reuniões mensais do Clube do Quadril e a realização do I e do II Curso Interativo de Cirurgia do Quadril da SBQ/N-Ne marcaram a gestão de Tiago Gomes, à frente da Regional.

Os Cursos Interativos inovaram também na participação à distância, pois foram acompanhados por ortopedistas de vários Estados, que interagiram com os palestrantes.

Também durante o biênio 2016/2017 a Diretoria da Regional aproveitou a realização do Congresso Norte/Nordeste de Ortopedia e Traumatologia, realizado em São Luiz e que levou grande número de especialistas ao



Maranhão, para organizar simultaneamente a V Jornada Norte/Nordeste da SBQ.

Em Fortaleza, em outubro do ano passado, foi realizado o I Curso Avançado de Quadril da Regional, em setembro de 2017 a cidade abrigou a VI Jornada Norte/Nordeste da SBQ, que coincidiu com a realização do XXI Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará, organizado pela Regional Ceará da SBOT.

O I Congresso Norte/Nordeste da SBQ, realizado em fins de outubro de 2017 foi em João Pessoa e o último evento da gestão foi o Hands-on em Cirurgia de Quadril, nos dias 1 e 2 de dezembro, também em Fortaleza.

Rio de Janeiro

Realizados 14 eventos com convidados internacionais

Lourenço Peixoto, que está terminando a gestão à frente da Regional Rio conta que realizou 14 eventos científicos, todos de alto padrão, como comprova a grande frequência de inscritos, que chegaram até 100 em algumas sessões.

Sem esconder o orgulho pelas realizações, Peixoto ressalta que a Regional promoveu uma Artroscopia de quadril transmitida ao vivo do Steadman Phillipon Research Institute, de Vail Colorado, para os associados do Rio. Considera que foi um evento de grande destaque a apresentação de Javad Parvizi, do Rothman Institute, de Philadelphia, que veio ao Brasil atendendo a convite de Pedro Ivo de Carvalho.

“E por falar em Pedro Ivo, temos a agradecer tanto o apoio da SBQ



Nacional, através de Carlos Roberto Galia, como o trabalho de todos os diretores e companheiros da Regional”, afirma Lourenço Peixoto, que cita nominalmente Jorge Penedo, Marcos Giordano, Sergio Delmonte, Pedro Ivo e Karlos de Mesquita, bem como os diretores Cláudio Feitosa, Rolix Hoffman e Sálvio Magalhães.

Ainda falando dos convidados internacionais, cita a vinda de Michael

Brunt, da Washington University de Saint Louis, considerado um dos maiores especialistas no tratamento de pubalgias em atletas, de Martim Buttaró, do Hospital Italiano de Buenos Aires, que participou de evento científico em Petrópolis, onde contou com todo o apoio oferecido por Sérgio Delmonte e a participação de Javier Perez, da Colômbia, em evento sobre osteotomia periacetabular.

Paraná

Biênio teve 13 reuniões do Clube do Quadril e duas jornadas no Interior



Da esquerda para a direita: Walter Taki, Juan Capriotti, Thiago Busato e Bruno Jorge

A Diretoria da Regional Paraná que está encerrando sua gestão, realizou 13 encontros do Clube do Quadril, reunião científica que há mais de dez anos se realiza em Curitiba e que, tradicionalmente, termina suas reuniões com um jantar de confraternização.

Além desses encontros, foram realizadas duas Jornadas de Quadril em cidades do Interior, a saber em Foz do Iguaçu e em Londrina, pois a Regional sempre obedeceu à orientação da Diretoria Nacional no sentido de interiorizar os eventos científicos, em benefício dos associados que trabalham longe da Capital.

Ainda na gestão que se encerra em dezembro, a Regional participou da organização do I Encontro Sul-

Brasileiro de Cirurgia do Quadril, evento montado juntamente com a Regional Sul e que coincidiu com a realização do SULBRA, o Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

Um evento científico mais informal, a Confraria do Quadril, foi criado com grande sucesso durante a gestão. Nas reuniões da Confraria, além das palestras e apresentações científicas, os especialistas em quadril falam sobre vinhos, viagens e outros temas. O evento foi tão bem recebido, que já teve três edições.

Muito ativa, a Regional criou também o Artigo do Mês, projeto para o qual foram convidados representantes da SBQ/PR para comentar artigos recentes, escolhidos entre os publicados nas principais revistas de ortopedia. Esses artigos comentados foram distribuídos mensalmente por e-mail para os associados da Regional.

A derradeira realização da Regional na gestão foi o curso Princípios de Artroplastia de Quadril, voltado para os R3 e R4 e que teve o apoio da SBOT/PR, da SBQ/PR e CRIAr/PR e que contou com a participação especial do diretor-científico da SBQ, Marco Giordano.

A SBQ/PR foi dirigida, no biênio 2016/2017 por Juan Capriotti, Thiago Busato, Walter Taki e Bruno Jorge.

Casos desafiadores de trauma no Clube do Quadril do Paraná

A Regional Paraná realizou em outubro mais uma reunião do Clube do Quadril, que desta vez constou de uma mesa redonda moderna sobre casos desafiadores de trauma de pelve.

O evento, no anfiteatro da Ortopedia do Hospital de

Clínicas, reuniu 35 especialistas e teve como moderador o ex-presidente da Regional, Mark Deeke e como debatedores Gladyston Matioski, André Eugenio, Cristiano Saliba, Bruno Jorge, Francisco Zaniolo e João Vitor Godoy, representando os diferentes Serviços de trauma de Curitiba.

Sob Bruno Roos, Regional fez 10 eventos com 80 palestrantes



A Regional Sul foi tão atuante na gestão que se encerra, que foi preciso montar um Power Point para registrar toda a atividade realizada ao longo de dois anos. No total, foram 10 eventos, inclusive no Interior, com 750 inscritos, 80 palestrantes nacionais e estrangeiros e o maior evento o I Encontro Sul Brasileiro da SBQ, realizado em conjunto com a Regional Paraná, em Curitiba, que reuniu 82 especialistas em quadril.

A programação começou em março de 2016, com reunião no Hospital Ortopédico de Passo Fundo sobre Revisão

de ATQ, ATQ primária e Cirurgia Preservadora. Em junho, a Regional promoveu evento no Hotel Dallonder, de Bento Gonçalves, sobre Trauma de quadril, Revisão de ATQ e ATQ primária, durante o Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia e em outubro foi celebrada a 'Oktoberhip' em Blumenau, no Plaza Blumenau, sobre Revisão de ATQ, ATQ primária e Cirurgia Preservadora.

O último evento do ano foi no Hotel Sheraton de Porto Alegre, sobre ATQ primária e fratura do colo do fêmur.

Criação do Clube da Preservadora

Em 2017 o presidente, Bruno Roos, criou o Clube da Preservadora da Regional Sul, para dar espaço aos cirurgiões de quadril mais jovens, que fazem Cirurgia Preservadora de Quadril, bem como para estimular as publicações científicas da Regional. O primeiro evento foi celebrado em março, em Passo Fundo, no Hospital Ortopédico e atraiu 44 cirurgiões de várias cidades do Interior do Rio Grande do Sul.

Em abril, no Centro de Eventos Estação teve lugar a maior realização da gestão, o I Encontro Sul Brasileiro da SBQ, que reuniu de forma pioneira as Regionais Sul e Paraná, com um leque abrangente de temas, que incluiu Revisão de ATQ, Trauma de acetábulo e pelve e Cirurgia Preservadora.

A programação da Regional continuou em junho, na Santa Casa de Porto Alegre, com reunião científica sobre Revisão

e ATQ primária, em agosto, no auditório ACIC de Criciúma, com evento sobre Infecção em ATQ, com a presença do infectologista Mauro Salles, que presidiu a Sociedade Paulista de Infectologia e em outubro no Hotel Sheraton de Porto Alegre, onde se reuniu o Clube da Preservadora.

O último evento de 2017 foi no início de dezembro, em Passo Fundo, com duração de dois dias, sob coordenação do próprio presidente da Regional, Bruno D. Roos.

Dentro os 80 palestrantes que, durante os dois anos de gestão falaram para os associados da Regional, contam-se: Martin Butaro, Sergio Delmonte, Ademir Schuroff, Luiz Sergio Marcelino, Emerson Honda, Julio Palacios, Osvaldo Pires, Jorge Penedo, Guydo Marques Horta, Alipio Gomes Filho, Marco Antonio Pedroni e Giancarlo Polesello, entre muitos outros.

Centro-Oeste

Três Estados e Distrito Federal receberam eventos científicos

A gestão que se encerra em dezembro promoveu eventos em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, num total de 12 reuniões científicas ao longo do biênio.

O presidente, Leandro Oliveira, cita a II Jornada do Centro-Oeste de Cirurgia do Quadril, em Goiânia, onde também tiveram lugares cinco reuniões do Clube do Quadril.

Em Brasília, que também está dentro do território da Regional, foram duas reuniões científicas e outras duas ocorreram em Cuiabá, capital do Mato Grosso e em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul.

revisão, Cirurgia Preservadora de Quadril – artroscópica e aberta – e outros assuntos de interesse dos associados.

Leandro Oliveira agradece a disponibilidade dos associados mais experientes da Regional, que sempre aceitaram os convites para palestras e que se somaram a 18 palestrantes nacionais e um conferencista internacional.

Trabalho importante realizado durante a gestão foi a representação feita pela Regional em nome da SBQ/ Nacional junto ao FUSEX, o Fundo de Saúde do Exército, para a normatização e a geração de protocolos em Cirurgia de Quadril.



Orgulho da Diretoria da Regional, pela primeira vez foi possível interiorizar os eventos, para torna-los mais acessíveis aos médicos de cidades distantes de Goiânia. Assim, foram marcadas reuniões do Clube do Quadril em Anápolis e em Caldas Novas, cada uma das quais com quase 40 ortopedistas inscritos.

Um cuidado especial foi dado aos temas selecionados para cada evento, priorizando a atualização de conhecimento e as novidades nas diversas áreas da Cirurgia de Quadril. Assim, os eventos focaram temas como trauma, Artroplastia total de quadril primária, complicações de ATQ,

Foi criado ainda o GEPPAQ – Grupo de Estudos em Patologias da Pelve, Acetábulo e Quadril, que passou a reunir semanalmente cirurgiões do quadril de Goiânia, para aulas acompanhadas pelos R4 dos Serviços credenciados da região. Esses Serviços que formam cirurgiões de quadril são 4 em Goiânia e mais 1 em Brasília.

A Regional também está envolvida com a preparação do próximo Congresso Brasileiro de Quadril, que será em 2019, em Goiânia, no mesmo centro de convenções que, há pouco, abrigou o 49º CBOT - Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.



Paranaense é o único brasileiro no corpo editorial do The Journal of Arthroplasty

O diretor científico da Regional Paraná, Thiago Busato, que atuava como revisor de artigos da prestigiada publicação The Journal of Arthroplasty, acaba de ser guindado ao

corpo editorial da revista, onde atuará com nomes famosos, como Paul Beaulé, Alan Gross, Adolph Lombardi, Fares Haddad e Leo Whiteside.

O convite ganha importância, à

medida que a publicação da American Association of Hip and Knee Surgeons tem poucos estrangeiros e agora o primeiro especialista brasileiro.



Sede da SBQ será em Belo Horizonte, na nova gestão

A sede da Sociedade Brasileira de Quadril – para o próximo biênio – passa a ser na rua Professor Otávio Coelho de Magalhães, 111, Bloco B, 2º piso, no Bairro Mangabeiras, em Belo Horizonte, CEP 30.210-300.

A mudança da sede, de Porto Alegre para Minas Gerais, foi definida durante assembleia realizada no Congresso do Rio de Janeiro e obedece à determinação estatutária de que a sede seja na cidade do presidente da entidade.

A partir da gestão que se inicia em janeiro, entretanto, não será mais

necessária grande parte da transferência de documentos, registros e histórico que trabalhosamente eram levados de uma para outra cidade cada vez que uma nova Diretoria assumia.

O motivo é que a partir de 2017 a SBQ passou a ter um escritório administrativo fixo, na rua Baronesa de Boa Vista, 411, conjunto 14-T, em São Paulo, bem próximo ao aeroporto de Congonhas.

Com a abertura desse escritório o domicílio bancário, todos os documentos e livros contábeis e um

sem número de documentos necessários para o funcionamento de uma sociedade de especialidade, não mais migram de Estado para Estado, mas ficarão sempre nesse endereço fixo.

Paralelamente, por estar o novo escritório em São Paulo, equidistante dos demais Estados e ainda mais, junto ao mais movimentado aeroporto brasileiro, fica mais fácil promover reuniões, minimizando custo e tempo necessário para o deslocamento dos participantes, sejam diretores, presidentes de comissões ou presidentes de Regionais.



Presidente assinará decreto vetando criação de novas faculdades de Medicina

O presidente Michel Temer deverá baixar, até o fim do ano, decreto que veta a abertura de novos cursos de Medicina por um prazo de cinco anos. O ministro Mendonça Filho, da Educação, confirma a informação e diz que “há um clamor dos profissionais de Medicina, para que se suspenda por um período a abertura de novas faculdades, em nome da preservação da qualidade do ensino”.

O Brasil tem, no mundo, o maior

número de escolas médicas, 298, mais do que o dobro das existentes nos Estados Unidos, 131 e quase duas vezes o total de escolas da China, 150.

Apesar da constante crítica dos médicos, que reclamam da permanente abertura de cursos sem corpo docente adequado e sem infraestrutura – a maioria dos novos cursos não contam com hospital-escola – o governo federal continua a multiplicar as autorizações para novos cursos de Medicina.

Apenas em 2017 foram autorizados 22 novos cursos em cidades como Imperatriz, Mafra, Palmas, Campo Mourão, Coari, Catalão, Jacobina, o mais recente em 30 de outubro, em Araçatuba. E o ministro Mendonça Filho diz que, embora o decreto a ser assinado por Temer represente uma moratória, dois novos cursos, pleiteados ainda no governo Dilma Rousseff e cujos editais estão em andamento, ainda devem ser autorizados.



Últimas descobertas sobre o Metal Trabecular™ Tecnologia usada na Revisão Acetabular

Uma pesquisa independente com base em dados do National Joint Registry para a Inglaterra, País de Gales, Irlanda do Norte e Ilha de Man (NJR) foi conduzida pelo NJR Com as seguintes constatações:

- Copas de **Metal Trabecular™** utilizadas na revisão de quadril tem 21% menos chance de serem revisadas devido à infecção (Estatisticamente significativo, p-valor = 0,036).^{1,2}
- Para pacientes de alto risco (a primeira indicação de revisão é a infecção) As copas de **Metal Trabecular™** tem **35% menos chance** de ser revisada devido a infecção, entretanto não tem significante estatística devido ao tamanho limitado da amostra (Não estatisticamente significativo, p-valor = 0,108).³
- As copas de **Metal Trabecular™** usadas nas revisões de quadril demonstraram taxa de **11% para uma segunda** revisão por qualquer motivo (Estatisticamente significativo, p-valor = 0,015).¹



Para informações adicionais a respeito desses dados, favor contatar:

Zimmer Biomet Medical Affairs

Phone: (888) 210-8234

Email: medinfo@zimmerbiomet.com

O relatório completo pode ser encontrado:
www.zimmerbiomet.com/TM

1. De acordo com dados NJR de 2011 a 2015, entre 9.222 copas de Metal Trabecular e 91.482 copas de Metal não Trabecular. Foram analisadas na revisão de quadril e com base nos dados de risco ajustados pelo sexo do paciente, faixa etária e indicações (DA / não-DA).

2. Os dados de NJR mostram que uma percentagem mais elevada de copas de Metal Trabecular foi em substituição com cimento versus anti-cimento em comparação com todos os outros tipos de copas de Metal não Trabecular não cementadas.

3. De acordo com dados de NJR de 2013 a 2015 entre 629 Metal Trabecular e 2.114 copas de Metal não Trabecular foram analisadas na revisão de quadril e com base nos dados de risco ajustados pelo sexo do paciente, faixa etária e indicações (DA / não-DA).

Tudo o contido aqui protegido por direitos autorais, marcas registradas e outros direitos de propriedade intelectual. Contente aplicável. Propriedade na Zimmer Biomet ou seus afiliados, sob indicação em contrário, e não deve ser redistribuído. Duplicados ou divulgados, no todo ou em parte, sem o consentimento expresso por escrito de Zimmer Biomet. Este material contém as informações de saúde. A distribuição para qualquer outro propósito é proibida. Para informações completas do produto, incluindo indicações, contra-indicações, advertências, precauções, precauções e efeitos secundários, consulte o folheto informativo em www.zimmerbiomet.com. Verifique as etiquetas de produto do país e se aplica o produto de referência instruções de uso.

Ainda se aplica não foram avaliadas pelo FDA para o Zimmer Biomet Trabecular Metal cerchape não alterem

indicações, usos ou utilizações. Para mais informações para distribuição em França, não se destina a cirurgias que proficiam medicina na França.

Por favor consulte seu distribuidor local sobre as informações de registro ANVISA.

Taper

Haste femoral primária não cimentada



- **Variedade de Tamanhos**

22 opções de hastes combinando tamanhos, diâmetros e offsets (Standard e High-Offset).

- **Design**

Estabilidade do componente pré-disposta pela geometria em tripla cunha da haste femoral.

- **Qualidade**

Processos de fabricação e revestimento em plasma spray com tecnologia e manufatura internacional.

- **Compatibilidade**

Cone 12/14 compatível com as cabeças femorais metálicas e cerâmicas Biolox.